

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2018.

Às catorze horas do dia vinte e oito de junho do ano de 2018 compareceram para a sexta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 173/2018, de 05 de junho de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sra. Fernanda Castro Rena, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês de maio, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados pelo Sr. Eduardo de Oliveira documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item “a” de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 11.888.128,81 (onze milhões oitocentos e oitenta e oito mil cento e vinte e oito reais e oitenta e um centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 7,3344% (sete vírgula três mil trezentos e quarenta e quatro décimos de milésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês de abril de 2018, que era de R\$ 11.075.780,51 (onze milhões setenta e cinco mil setecentos e oitenta reais e cinquenta e um centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos, demonstra estar condizente com as normativas, apontando que do total aplicado, 100,00% (cem por cento) estão alocados em renda fixa. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno insatisfatório de R\$ - 28.577,64 (menos vinte e oito mil quinhentos e setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), referente a -0,24% (menos zero vírgula vinte e quatro por cento) de rentabilidade, atingindo -26,98% (vinte e seis vírgula noventa e oito por cento) da meta mensal, resultando em 57,14% (cinquenta e sete vírgula catorze por cento) de atingimento de meta atuarial do ano. Foi apresentado pelo Sr. Ronaldo comparativo de despesas e receitas, apresentando este o ingresso total de R\$ 12.657.389,19 (doze milhões seiscentos e cinquenta e sete mil trezentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos). Neste mesmo mês o Instituto teve uma despesa previdenciária no valor total de R\$ 12.841.536,36 (doze milhões oitocentos e quarenta e um reais quinhentos e trinta e seis) e mais a despesa administrativa de R\$ 456.167,26 (quatrocentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos). **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Destacou o Sr. Eduardo que, como ilustrado em outras oportunidades, o atingimento da meta no presente exercício se mostra mais complexo do que nos exercícios anteriores, mas ressaltou que, mesmo com o excepcionalíssimo resultado negativo apresentado no mês sob análise não entende como interessante novas mudanças na posição da carteira, salvo sobre novos recursos, que podem ter as suas alocações flexibilizadas, haja vista que os investimentos devem possuir visão de médio/longo prazo, concordando os demais componentes deste Comitê de Investimentos com tal posicionamento. Destacou o Sr. Eduardo ainda que em virtude

deste resultado atípico entrou em contato com a consultoria financeira na presente data, sendo atendido na oportunidade pelo Sr. Diego Lira, questionando ao mesmo sobre o resultado dos demais RPPS atendidos por aquela empresa, o qual informou que dentre os mais de 400 (quatrocentos) clientes atendidos pela Crédito & Mercado aproximadamente 90% (noventa por cento) não estão atingindo meta em 2018, sendo que no mês de maio diversos destes RPPS tiveram resultados negativos em suas carteiras, o que demonstra que os resultados aqui apresentados não destoam do que tem acontecido no universo dos regimes próprios de previdência. Como forma de deixar mais nítida essa informação o Sr. Diego Lira se comprometeu a enviar até amanhã, dia 29 de junho, um relatório resumido dessas informações, se comprometendo o Sr. Eduardo a apresentar aos demais componentes deste COMIN para análise. Debateram os componentes deste comitê que o IPCA deverá ter uma elevação nos próximos meses, motivo pelo qual se torna interessante uma maior observação, com indicação de alocação, em fundos do segmento IDKA, já que atrelados estes a tal índice. Sugerem ainda ao Gestor que avalie possíveis alocações de recursos em fundos pós fixado, para fazer uma proteção na hipótese de elevação da taxa básica de juros. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Fernanda Castro Rena
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente